



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **CONTRIBUIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DO PIBID PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: AS PERSPECTIVAS DOS BOLSISTAS ACERCA DO PROGRAMA**

Fernanda Fernandes da Silva<sup>1</sup>; Carlos Diego Leite Cazé<sup>2</sup>; Joquebede Zacarias Alves<sup>3</sup>; Alana Cecília de Menezes Sobreira<sup>4</sup>; Maria Márcia Melo de Castro Martins<sup>5</sup> (Orientadora).

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará. [fernanda.fernandes@aluno.uece.br](mailto:fernanda.fernandes@aluno.uece.br); <sup>2</sup>Universidade Estadual do Ceará. [diego.caze@aluno.uece.br](mailto:diego.caze@aluno.uece.br); <sup>3</sup>Universidade Estadual do Ceará. [joquebede.alves@aluno.uece.br](mailto:joquebede.alves@aluno.uece.br); <sup>4</sup>Universidade Estadual do Ceará. [alana.cecilia@uece.br](mailto:alana.cecilia@uece.br); <sup>5</sup>Universidade Estadual do Ceará. [marcia.melo@uece.br](mailto:marcia.melo@uece.br).

### **Resumo**

Na contemporaneidade, é cada vez mais necessário que a formação de professores possa romper os modelos engessados de ensino conteudista e tradicional, e consolidar metodologias inerentes às novas demandas sociais e científicas. Nessa direção, insere-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, o qual tem por objetivo, não apenas inserir graduandos na realidade do ensino básico, mas também possibilitá-los desenvolver metodologias de ensino diversificadas, contribuindo para o aperfeiçoamento da prática docente. Assim, esse trabalho teve como objetivo conhecer os impactos do PIBID na formação de licenciandos, bolsistas de iniciação à docência contemplados pelo Programa. Teve como sujeitos alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, campus da Universidade Estadual do Ceará. A pesquisa, de abordagem qualitativa, lançou mão de uma pergunta subjetiva, aberta, para a coleta de dados. O estudo permitiu concluir que a prática, atrelada a conceitos teóricos, permite a melhor forma do bolsista desempenhar seu papel na construção da educação e conhecer os pontos pertinentes de crescimento na área de ensino. Pode-se dizer que os benefícios do Programa contemplam os futuros docentes, os professores e alunos das escolas parceiras do PIBID. Com tantos avanços tecnológicos, planejar aulas atrativas e que consigam passar o conhecimento desejado aos alunos é algo cada vez mais desafiador. Assim, no âmbito do Programa, novas perspectivas têm agregado valor à prática profissional na direção da humanização e sensibilização dos futuros professores.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente, Aprendizagem.

### **Introdução**

A docência é uma área que está em constante processo de mudança, apesar do histórico de desvalorização dessa profissão no Brasil, nas últimas décadas têm sido frequentes os investimentos e avanços em prol de seu reconhecimento. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos meios utilizados para tal, criado em 2007, com o intuito de possibilitar experiência em sala de aula aos licenciandos em formação, como



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

forma de prepará-los com qualidade para exercer a futura profissão docente.

De acordo com a Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010, são objetivos do programa (BRASIL, 2007, p.10):

a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; b) contribuir para a valorização do magistério; c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica; d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Os cursos de licenciatura, apesar das modificações constantes, ainda seguem modelos tradicionais de formação, caracterizados pelo ensino mecanizado, sem aulas interativas e ausência de práticas didático-pedagógicas, o que dificulta a interação entre professor e aluno, uma das buscas da educação atual.

Sartori (2010) destaca que, ao considerar as dificuldades históricas que perpassam o cotidiano escolar, que evidenciam a relativa qualidade no desempenho discente, o desestímulo em relação ao processo ensino-aprendizagem e as dificuldades de relacionamento professor-aluno; o campo educativo revela-se como espaço promissor para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, cujo horizonte seja a melhoria da qualidade do ensino. É comum vermos casos de alunos que ingressam na licenciatura e demonstram grande desapontamento com o curso, um misto de medo e preconceito em relação à docência, juntamente à incerteza quanto a escolha da profissão.

Como aponta Galiazzi (2003, p. 241-242):

O educar pela pesquisa mostrou possibilidades de transformação nesse sentido. O aluno começa a perceber-se professor e isso pode acontecer em diferentes aspectos. Um deles é o aprender a ser professor pelo modelo de professores, outro é de entender sua formação como um processo permanente de construção.

Somando os problemas estruturais do país e a desvalorização da profissão, torna-se imprescindível o desenvolvimento de programas como o PIBID, que se mostra cada vez mais substancial no processo de formação dos futuros profissionais da educação. Ao ingressar no Programa, o bolsista tem a oportunidade de conhecer a realidade do ensino básico, os problemas enfrentados diariamente em diversos locais de



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

ensino, bem como a oportunidade de desenvolver métodos que colaborem para uma melhor desenvoltura nas práticas de ensino.

Tardif (2002) afirma que nos cursos de licenciatura pouco se enfatiza o ato de “investigar a natureza socialmente produzida do conhecimento e da experiência escolar”, como forma de enfrentamento às resistências que perpassam o agir culturalmente entranhado na instituição escolar. Com efeito, os saberes e os fazeres docentes são perpassados, em grande parte, pelas práticas de sala de aula que se desenvolvem com base em pré-concepções de ensinar e de aprender originadas na própria história escolar do professor.

Observa-se que um dos pontos mais importantes do Programa de Iniciação à Docência é o ensejo de desenvolver métodos mais didáticos de ensino, como a utilização de objetos de aprendizagem, de mídias digitais de forma equilibrada, facilitando a compreensão dos estudantes, desfragmentando o então conhecido ensino tradicional. Se, anteriormente, o estudante tinha um tempo/espaço de atuação em seu campo profissional mais restrito aos estágios, hoje há também outras possibilidades de se reinventar na profissão, além de criar suas estratégias de ensino.

A integração entre Universidade e escola é, sem dúvida, um fator importante na formação dos licenciandos. Esse movimento de interação permite que o bolsista compartilhe experiências de ambas as partes envolvidas em seu processo formativo e, desse modo, pode estabelecer “uma rede de relações, conhecimentos e aprendizagem, não com o objetivo de copiar, criticar apenas os modelos, mas no sentido de compreender a realidade para ultrapassá-la”. (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 111)

Outros sim, construir ambientes destinados a debates acerca dos conteúdos relacionados à prática docente sugere possibilidades de os futuros professores produzirem conhecimento através da problematização do que foi abordado. Como ressaltam Silva e Schnetzler (2008), a interface teoria-prática compõe-se de uma interação constante entre o saber e o fazer, entre conhecimentos acadêmicos disciplinares e o enfrentamento de problemas decorrentes da vivência de situações próprias do cotidiano escolar.

Sartori (2010) ressalta que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sem dúvida, constitui-se numa das alternativas potenciais para fortalecer a formação inicial, considerando as conexões entre os saberes que se constroem na Universidade e os saberes que cotidianamente são produzidos e se entrecruzam nas unidades escolares. A experiência real do professor em exercício na educação básica é relevante por enriquecer a formação inicial e profissional dos licenciandos, bolsistas do programa, uma vez que estes entram em contato direto com a realidade





vivenciada diariamente pelos professores de Ensino Fundamental e de Ensino Médio.

Quando o professor trabalha uma atividade prática com o aluno, o aprendizado é mútuo, há uma troca de experiências, construindo uma interação docente-discente, saindo dos padrões normativos e fundamentados ao longo dos anos na educação do país. A realização de ações desse gênero reafirma a necessidade de programas e projetos cada vez mais voltados para a iniciação à docência.

Assim, o presente estudo objetivou conhecer os impactos do PIBID na formação de licenciandos dos cursos de Biologia, Matemática, Física e Letras da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, bolsistas do PIBID.

## **Metodologia**

Ao perceber as possíveis contribuições do PIBID na formação docente de licenciandos, bolsistas do Programa, os graduandos do IV semestre do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante a disciplina de Didática, planejaram e direcionaram uma pergunta investigativa aos licenciandos das áreas de Biologia, Física, Letras e Matemática da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu – FECLI, campus da referida Universidade, sobre a importância do PIBID em sua formação docente. Aos sujeitos foram atribuídos nomes fictícios de: Maria, João, Antonia, Joana, Victor, Camila, Andreia, Pedro, Carlos e Sérgio seguido da identificação do curso: \_Lic\_Bio para os do curso da Biologia, \_Lic\_Letr para o curso de Letras, \_Lic\_Mat para o curso de Matemática e para o curso de Física \_Lic\_Fís.

A pesquisa realizada é de abordagem qualitativa, a qual responde a perguntas muito particulares, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar no que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes (MINAYO,2011).

A pergunta direcionada aos sujeitos, “O que o PIBID tem lhe acrescentado, pensando em sua formação como futuro professor? Poderia comentar a respeito?” foi distribuída a quatro bolsistas do curso de Biologia (Maria, João, Antonia e Joana), dois bolsistas do curso de Letras (Victor e Camila), dois do curso de Matemática (Andreia e Pedro) e dois do curso de Física (Carlos e Sérgio), que atuam em diferentes escolas parceiras do Programa, totalizando dez sujeitos, onde todos são contemplados pelo



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Os sujeitos selecionados para participar da pesquisa estão participando do Programa (PIBID) há mais de dois anos.

Distribuída a pergunta, foi destinado um tempo para que os bolsistas pudessem respondê-la. O passo seguinte foi realizar a análise das respostas observando, principalmente, quais as convergências e divergências das respostas dos bolsistas que são licenciandos dos diferentes cursos de licenciatura da FECLI.

## Resultados e Discussão

Percebe-se que as respostas da pergunta lançada aos bolsistas dos diferentes cursos se traduzem em: oportunidade. Vários benefícios foram adquiridos com o programa do qual participam, o que se pode analisar mediante as seguintes respostas:

O PIBID tem contribuído bastante para minha formação, porque ele me proporciona um crescimento diário, tanto na escola, auxiliando os professores supervisores do programa, como também com os alunos. Isso facilita minha caminhada para ser uma futura docente. Como também uma rica experiência dando embasamento teórico e prático em relação ao contexto escolar (Maria\_Lic\_Bio).

O Programa me ajuda de todas as formas possíveis; tem sido uma experiência que permite uma aproximação com a realidade escolar. Me fez entender a rotina, me ajudou nos relatórios de estágio, fazendo assim, ter um conhecimento mais aprofundado do que é realmente ser professor. Fazer parte deste programa é um privilégio (João\_Lic\_Bio).

O PIBID despertou em mim o interesse pela docência. Antes de entrar no programa não sabia realmente se queria ser professor. Mas depois de entrar em contato com a escola comecei a me interessar pela área (Antonia\_Lic\_Bio).

Me ajudou a elaborar artigos, no qual tive a oportunidade de aprender, me proporcionou aulas práticas que durante o meu curso eu não tive oportunidade de realizar. Também, aulas laboratoriais e tantas outras simples conquistas, como a verdadeira capacitação em diversos aspectos acadêmicos (Joana\_Lic\_Bio).

Fui capacitado a dar aulas dinâmicas, adquiri várias experiências no laboratório, que serão de suma importância quando estivermos atuando como docentes. O programa me familiarizou com o verdadeiro ambiente escolar (Victor\_Lic\_Letr)

No programa, participei de palestras que nos auxiliam a entender a história da educação, a importância didática e também a oportunidade de participar de minicursos para elaboração de artigos. Portanto, essas e outras vantagens são encontradas. (Camila\_Lic\_Letr)

Os acréscimos do PIBID são inúmeros, visto que no curso em si não temos as oportunidades que temos no programa. Somos constantemente capacitados, no que diz respeito à educação em geral, a dar aulas e a participar de reuniões das quais nunca havia participado. (Andreia\_Lic\_Mat)

Para mim, o PIBID tem colaborado muito na formação de um profissional reflexivo, já que grande parte das ações realizadas, nas escolas parceiras, são norteadas pelo ensino reflexivo e interativo entre bolsistas e alunos. (Pedro\_Lic\_Mat)



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

O projeto tem uma linha de ação voltada para a pesquisa, a qual objetiva construir uma postura de professor-pesquisador, ressaltando que esta ação é parte integrante do processo de formação acadêmica dos professores e posteriormente no seu processo de ensino (Carlos\_Lic\_Fís).

O PIBID representa uma alternativa de renovação na formação docente, à medida em que ocorre uma aproximação da universidade com a escola, temos a oportunidade de repensar suas práticas e renová-las (Sérgio\_Lic\_Fís).

Acerca de todas as respostas obtidas podemos notar, principalmente, que o PIBID proporcionou, significativamente, a aproximação com o contexto profissional, envolvendo os bolsistas com os alunos, e com toda a comunidade escolar, e incentivando-os a serem docentes pesquisadores, o que os capacita ainda mais para que se tornem profissionais capacitados a problematizar sua prática pedagógica no âmbito do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, é possível entender, por meio das falas dos licenciandos, que o Programa tem proporcionado para todos os sujeitos muitos benefícios em relação à vida acadêmica, tanto na Universidade como nas escolas em que atuam.

O conteúdo das repostas dos sujeitos vai na direção do que aponta Neves (2014), quando esclarece que o PIBID não é um programa de distribuição de bolsas, e sim, destinado a ampliar a excelência da formação de professores. Então, é notável que o Programa tem ofertado alternativas importantes para a evolução da vida profissional e por que não dizer, da vida pessoal dos graduandos dos cursos aqui mencionados.

No que diz respeito à Didática, Pedagogia e Educação, o interesse dos futuros docentes só aumenta, visto que as três áreas são basilares para a construção de novos métodos de contribuição ao ensino, em sala de aula. O Programa, acima de tudo, proporciona uma melhor comunicação entre as pessoas, facilita o convívio e aproxima o licenciando do ambiente escolar, que é, por vezes, visto como um lugar de espanto para quem não tem experiência, ou quem está começando, e o PIBID ajuda principalmente a mudar esse conceito acerca do ambiente escolar.

Lima (2010) destaca que a formação de professores necessita incorporar formas que não permitam o silenciamento do educando e, conseqüentemente, de parcela significativa da sociedade. Nessa direção, Libâneo (2011, p. 39) destaca: "a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir aos alunos um bom ensino, ou seja, a apropriação dos conteúdos básicos que tenham ressonância na vida dos alunos".

Além da evolução quanto à comunicação e forma de ensino, os bolsistas reiteram que o PIBID os fez despertar para a docência, e que o Programa foi capaz de produzir, no





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

graduando, o desejo de ser um educador, de transmitir o conhecimento do qual foi favorecido. Isso é, na realidade, um dos maiores desafios que a sociedade enfrenta: a escolha pela profissão certa, que mais se adequa à sua personalidade e metas salariais. E o PIBID, de acordo com os sujeitos do estudo, tem essa força de motivar quem participa de suas atividades.

Os achados da investigação apontam resultados importantes em relação às contribuições do PIBID para a formação docente dos licenciandos, uma vez que relatam que o Programa tem trazido oportunidades que auxiliam na formação acadêmica. Assim, juntamente com as oportunidades, vem o conhecimento concreto, que é a base para se tornar um profissional qualificado.

São frequentes os relatos de profissionais que no decorrer de seu curso de licenciatura só entraram em uma sala de aula da Educação Básica, na condição de futuro professor, durante o Estágio Supervisionado. O PIBID, contudo, vem diminuindo essa "distância", não só por inserir os licenciandos no ambiente escolar, mas também em envolvê-los nos trabalhos acadêmicos, como produção de artigos, elaboração de estratégias para desenvolver com os alunos nas escolas, enfim, vários aspectos que vem contribuindo para uma formação docente inicial de melhor qualidade. É exatamente isso que o PIBID proporciona um adiantamento do que o bolsista vai presenciar quando adentrar à sala de aula como futuro profissional docente.

Além de todas as situações mencionadas, o Programa também está voltado para a pesquisa no âmbito da Educação, proporcionando aos bolsistas uma oportunidade de se constituírem professores pesquisadores, por meio da problematização da prática pedagógica docente, sistematizando-a e socializando-a por meio da produção de artigos científicos, relatos de experiência, ou mesmo elaborando e confeccionando materiais didáticos.

Toda a comunidade escolar aprende, ao vivenciar o trabalho dos bolsistas, dos supervisores, e coordenadores que estão empenhados para melhorar o desempenho dos futuros docentes, e assim todos estão, de certa forma, crescendo profissionalmente, sobretudo o licenciando que está realizando as atividades no âmbito do Programa, uma vez que teve a oportunidade de frequentar a escola e ter um convívio direto com o espaço escolar e com as pessoas que ali trabalham, as quais serão seus futuros colegas de magistério.

É certo de que com a existência do Programa os alunos de licenciatura caminham na direção de constituírem-se professores melhor preparados, pois ao experimentam uma oportunidade dessa natureza, poderão compartilhar em sala de aula os diversos conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória no Programa.



## Considerações Finais

Ao longo desse trabalho, analisamos as intenções e compreensões dos interlocutores em relação ao PIBID. O programa tem se configurado como um “leque de oportunidades” para estudantes de graduação, pois vai além de uma contribuição material: estimula, incentiva e motiva os bolsistas a ingressarem na área educacional como futuros professores.

A pesquisa realizada foi uma iniciativa importante, pois nos permitiu ampliar a visão sobre o Programa e também produzir esse artigo, como forma de expor as percepções dos que foram/são beneficiados pelo PIBID.

Assim, o estudo nos possibilitou um entendimento maior sobre como o sistema escola-universidade funciona e de que forma podemos torná-lo mais interessante. Desse modo, com base nas respostas analisadas, concluímos que o PIBID é um espaço privilegiado onde os bolsistas se integram e desenvolvem, de forma cooperativa, ações entre a escola e a Universidade, oportunizando conhecimento diferenciado sobre a profissão, valorizando o espaço escolar, aspectos fundamentais no processo de formação docente.

## Referências

BRASIL. **Portaria Normativa nº 38**, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2007.

GALIAZZI, M.C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

LIMA, M. E. C. de C. Uma formação em Ciências para educadores do campo e para o campo numa perspectiva dialógica. In: CUNHA, Ana Maria de Oliveira et al (orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo horizonte: Autêntica, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**. Edições Loyola, 2001.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes, 2011.

NEVES, C. M. de C. PIBID: integração entre universidade e educação. IN: BRASIL. Ministério da Educação. **Presença pedagógica**. n.117, v.20. mai/jun. 2014

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo, Cortez, 2004.

SARTORI, J. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. In \_\_\_\_ Anais do II Encontro





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

Institucional do PIBID UFRGS/Porto Alegre, 01 e 02 de março de 2011. Disponível em. [http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Formacao%20de%20professores\\_conexoes%20entre%20saberes%20da%20universidade%20e%20fazeres%20na%20educacao%20basica.pdf](http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Formacao%20de%20professores_conexoes%20entre%20saberes%20da%20universidade%20e%20fazeres%20na%20educacao%20basica.pdf).... Acesso em 09/08/2016.

SILVA, R. M. G. e SCHNETZLER, R.P. Concepções e ações de formadores de professores de Química sobre o estágio supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 31, n. 8, p. 2174-2183, 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Trad. Francisco Pereira. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.